

PESQUISA - FCBA

CARACTERIZAÇÃO DE LEISHMANIA EM CÃES DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL

Marco Aurélio Louveira Areco (marcoalareco@gmail.com)

Rafaella Albuquerque E Silva (rafaellasilva@gmail.com)

Everton Oliveira Ottoni (everton.ottoni@treslagoas.ms.gov.br)

Alexandre Gorga (gorgavet@terra.com.br)

*Georgia Medeiros De Castro Andrade
(georgia.medeiros@treslagoas.ms.gov.br)*

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo os cães os principais hospedeiros do parasita. Objetivos: Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência de *Leishmania* spp. em cães do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul e caracterizar as espécies presentes. Metodologia: Foram coletadas amostras de sangue de 70 cães suspeitos de LVC. As coletas foram realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e foram submetidas a dois tipos de análises para detecção de LVC: teste rápido DPP® (Dual Path Platform) realizado pelo CCZ e a Multiplex-Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) realizada no Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde da UFGD. A PCR utilizou iniciadores 13A/13B que amplificam um fragmento de 120-pb do kDNA de *Leishmania* e para controle interno foram utilizados os iniciadores actinF/actinV

que amplificar um fragmento de 289-pb do gene da β -actina de mamífero. Ainda, nas amostras positivas na PCR foi realizado a análise de polimorfismo de fragmentos de restrição (RFLP) por meio da digestão do DNA com a enzima de restrição HaeIII que é capaz de clivar o DNA da *Leishmania* em bandas, possibilitando a identificação das espécies. Resultados: No teste DPP, 21,4% (15)

cães foram positivos. Na PCR, 17,1% (12) dos cães foram positivos, com sete amostras identificadas como *Leishmania* (L.) *infantum*, duas como *Leishmania* (L.) *amazonensis* e três apresentaram resultado positivo para *Leishmania* spp. mas não foi possível caracterizar as espécies. Conclusão: As metodologias utilizadas foram essenciais na detecção de *Leishmania* e caracterização das espécies, reforçando a necessidade de vigilância contínua e controle rigoroso da doença em áreas endêmicas. A predominância de *L. infantum* está de acordo com a epidemiologia da leishmaniose visceral, enquanto a presença de *L. amazonensis* sugere a coexistência de diferentes espécies no ambiente. Futuros estudos são recomendados para monitorar a dinâmica da transmissão e avaliar estratégias mais eficazes de controle.

AGRADECIMENTOS: À UFGD e CNPq pelo apoio físico e financeiro. Contribuição fundamental para o avanço da pesquisa e o enriquecimento do conhecimento.

Palavras-chave: leishmanioses; prevalência; pcr.